

Palestra sobre o Previ Futuro na Zona Oeste

Hoje (9), o diretor de seguridade da Previ, José Ricardo Sasseroni, realiza palestra sobre o Previ Futuro, o plano de previdência complementar para os funcionários que ingressaram no Banco do Brasil do dia 24 de dezembro de 1997 em diante. O evento acontece a partir das 18 horas, no Sindicato dos Professores, Rua Manaí, 180, em Campo Grande.

RECADO PARA A FENABAN

População e bancários dão apoio total às caravanas do Sindicato

Em Bonsucesso, trabalhadores reclamam de filas e atendimento precário e se unem à luta contra as demissões e em defesa da contratação de mais bancários



NAS AGÊNCIAS... A população, que sofre com as filas, deu total apoio às atividades do Sindicato



NAS RUAS... Os bancários percorreram as ruas de Bonsucesso e visitaram as agências do bairro

A cada dia cresce o apoio popular às caravanas do Sindicato nos bairros. Ontem (8), em Bonsucesso, clientes e usuários sofriam com as filas e o atendimento precário nas agências causados pelas demissões e pela falta de mais caixas nas unidades. Do lado de fora, nas ruas, não foi diferente. A população aplaudiu os discursos dos sindicalistas em defesa do emprego dos bancários e da necessidade de contratação de mais funcionários para melhor atender o público. Entre os bancários, a adesão foi total. A categoria está indignada com a postura da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nas negociações. Após duas rodadas, nenhuma proposta. “Os bancos lucram uma fortuna, mais do que qualquer outro setor da economia, e, mesmo com tanto dinheiro acumulado através da exploração dos bancários, não respeita sequer a população que sofre com as filas e com o atendimento ruim causados pelas demissões. Há também a sobrecarga de trabalho e a pressão psicológica, responsáveis pelas doenças ocupacionais”, critica o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.



FIQUE DE OLHO NO CALENDÁRIO

- Hoje (9) Negociação com a Fenaban Caravana no Centro
- Amanhã (10) Plenária para debater estratégias de mobilização (Sindicato, às 18h30)
- Sexta-feira (11) Negociações específicas com o BB e Caixa
- Segunda-feira (14) Reunião e posse de delegados sindicais (BB e Caixa)



Acordo militar Brasil e França fortalece a soberania nacional

O jornal *O Globo* voltou a lançar seus ataques ao governo Lula. Desta vez, na edição da última terça-feira, dia 8, a família Marinho estampou a manchete: “Lula recorre até ao pré-sal para defender gasto militar bilionário”. O título da matéria tenta induzir o leitor desatento a se posicionar contra a parceria e a crer que os gastos para reestruturar as Forças Armadas são desnecessários. Mas a verdade é que o acordo garante a soberania nacional e ajudará a proteger nossas riquezas do pré-sal e da Amazônia.

O pré-sal poderá fazer com que o Brasil passe de importador para exportador de petróleo. As reservas podem ser duplicadas em apenas dois anos. Em valores financeiros isso significa uma injeção na economia brasileira de aproximadamente US\$ 5 trilhões, tendo como referência apenas dois campos de petróleo desta imensa reserva. O governo pretende usar boa parte desse montante para investir na área social, em especial na educação. O capital externo está de olho em nossas riquezas naturais.

POR QUE INVESTIMENTO BÉLICO

Os interesses do capital internacional sobre os países que são grandes produtores de petróleo têm



A VERSÃO DAS ELITES – O Globo estampou manchete, na última terça-feira (8), destacando o custo do acordo militar com a França e omitiu a importância da parceria para a defesa da soberania nacional e das riquezas naturais do Brasil

sido o centro das guerras e conspirações no mundo contemporâneo. Que o diga a invasão do Iraque

pelos EUA. Hoje o mundo inteiro sabe que a guerra tinha um único objetivo: o controle sobre o petróleo iraquiano pelo governo norte-americano.

É bom lembrar também que a Casa Branca, através da CIA, esteve por trás do fracassado golpe que tentou derrubar o presidente Hugo Chavez, em abril de 2002.

A presença de bases militares norte-americanas na Colômbia e a reativação da Quarta Frota da Marinha americana, que, após 58 anos, voltou a realizar operações militares nas Américas do Sul, Central e no Caribe, ameaçam a soberania do continente.

Lula, em boa hora, fecha acordo de R\$31,1 bilhões com a França, que inclui a compra de 36 aviões de caça Rafale, construção de um submarino nuclear e quatro convencionais, 50 helicópteros de transporte e a fabricação de um avião de transporte militar KC-390.

Em tempo: os EUA gastaram com sua força bélica, em 2008, mais de US\$600 bilhões, um acréscimo de 9,7% em relação a 2007.

O acordo militar Brasil e França vem em boa hora. Está em jogo a soberania nacional. O pré-sal é nosso.

MOBILIZAÇÃO POPULAR

Trabalhadores e aposentados vão à Alerj defender projetos de Paulo Paim

Ato acontece nesta sexta-feira, dia 11, a partir das 14 horas, na Assembléia Legislativa

O senador Paulo Paim (PT-RS) estará nesta sexta-feira, às 14h, na Assembléia Legislativa, onde participará de ato público convocado pela Federação de Aposentados e Pensionistas.

O objetivo da manifestação é defender os projetos do parlamentar que tramitam na Câmara dos Deputados, todos de interesse da classe trabalhadora, especialmente dos aposentados: o fim do fator previdenciário (que reduz em mais de 30% as aposentadorias); o reajuste de todas as aposentadorias pelo índice de reajuste do salário mínimo; e a recuperação do poder de compra das aposentadorias com aplicação de reajuste retroativamente à época da concessão dos benefícios.

No mesmo dia, a Alerj homenageará o senador gaúcho com a Meda-



O fim do fator previdenciário, como prevê o projeto do senador Paulo Paim (PT-RS), contribui para o resgate da dignidade dos aposentados

lha Tiradentes, que também será entregue a outras personalidades com importantes serviços prestados ao povo brasileiro.

LIBERAÇÃO DO FGTS

O senador Paim também encaminhou um projeto de lei que poderá alterar as regras para o saque do FGTS. Segundo a proposta de Paim, o saque do fundo poderá ser feito assim que o trabalhador atingir o tempo de contribuição - 35 anos para os homens e 30 para as mulheres -, sem estar atrelado ao encaminhamento da aposentadoria, como ocorre atualmente. “É uma janela que se abre para que as pessoas possam ter acesso a esses recursos e continuar no mercado de trabalho”, avalia Paim.

Mais do que uma opção, prosseguir no mercado de trabalho passou a ser a única alternativa para quem tenta escapar do fator previdenciário, que, em alguns casos, pode reduzir em 40% os ganhos dos aposentados.

Eleição da Cipa do Barrosão

Os empregados da Caixa Econômica Federal vão eleger seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Barrosão. A votação vai até sexta-feira, dia 11, com 16 candidatos inscritos. O diretor do Sindicato Paulo Matileti convocou os empregados a irem às urnas. “A Cipa é um órgão muito importante para a defesa da saúde e da segurança do ambiente de trabalho, sendo fundamental a eleição dos representantes do funcionalismo com uma votação significativa”, frisou.